

## ILUSTRÍSSIMA SEMANA

O MELHOR DA CULTURA EM 8 INDICAÇÕES

### BRASILEIRO

1

#### LIMITE

*A obra de 1931 não é apenas um grande filme brasileiro. É uma das maiores realizações de todo o cinema mudo, por sua audácia estética, sua liberdade narrativa e sua poesia fulgurante. Com pouco mais de 20 anos, Mario Peixoto canibalizou as experiências das vanguardas cinematográficas europeias e as reinventou com desenvoltura genial num melodrama metafísico ambientado nas areias tropicais de Mangaratiba (RJ): três personagens aniquilados pelo desespero, oprimidos pela Terra, o céu e o mar, errando nas bordas do vazio. A coautoria do filme deve ser creditada ao fotógrafo Edgar Brasil (o alemão Edgar Rausschild), cuja câmera precisa e muito livre materializou a paixão do jovem Mario Peixoto numa elegia visual de beleza inesgotável. O filme será exibido em cópia restaurada, com acompanhamento musical ao vivo de Naná Vasconcelos, Marlui Miranda, Bugge Wesseltoff, Rodolfo Stroeter e Ola Kvernberg. (Alcino Leite Neto)*

**Auditório Ibirapuera | 5/11, às 21h, e 6/11, às 19h | R\$ 10 a R\$ 20**



Divulgação

#### O BELO INDIFERENTE

Edith Piaf (1915-63) conheceu Jean Cocteau (1889-1963) em um jantar. Ficou maravilhada com o “príncipe dos poetas” e pediu que ele lhe escrevesse uma música. Cocteau acabou produzindo uma peça baseada na relação da cantora com o ator Paul Meurisse (1912-79), um homem que passa o dia lendo o jornal enquanto a indiferença atormenta sua mulher. Direção de Helena Ignez e André Guerreiro. Com Djin Sganzerla e Dirceu de Carvalho.

**Sesc Consolação | estreia 3/11, às 21h; até 16/12 | R\$ 10**

#### TIM TIM POR TIM TIM

A obra de João Gilberto em depoimentos de críticos, pesquisadores e personagens da bossa nova é o tema deste documentário sonoro, que tem roteiro de Paulo da Costa e Silva e apresentação de Romulo Froes. Com três horas e meia de duração, será veiculado em sete capítulos pela Rádio Batuta, no novo site do Instituto Moreira Salles ([ims.uol.com.br/radiobatuta](http://ims.uol.com.br/radiobatuta)).

#### O FIM DO FED

Chamado de padrinho intelectual do Tea Party, o deputado republicano pelo Texas Ron Paul expõe seus argumentos para que o Banco Central dos EUA deixe de existir. Paul —pré-candidato às eleições presidenciais do ano que vem— considera que o FED é conivente com a jogatina promovida por bancos privados, a grande causa das recentes crises financeiras no país. A contribuição dos tradutores é excelente com notas sobre tópicos que o texto original não contempla.

**É Realizações | trad. Bruno Garschagen e Mônica Magalhães | 240 págs. | R\$ 33**